ASSIGNATURAS

CAPITAL

Um mez . . . . . 2$000
Tres mezes . . . . 6$000
Seis mezes . . . . 12$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia 100 réis

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

FÓRA DA CAPITAL

Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000

Numero atrasado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Sabbado, 15 de Setembro de 1906 | ANNO XIV — N. 167

KALENDARIO

9.º MEZ — Setembro — 30 DIAS

Domingo		2	9	16	23	30
Segunda-feira		3	10	17	24	
Terça-feira		4	11	18	25	
Quarta-feira		5	12	19	26	
Quinta-feira		6	13	20	27	
Sexta-feira		7	14	21	28	
Sabbado	1	8	15	22	29	

PHASES DA LUA

Cheia á 2 — Nova á 18
Ming. á 10 — Cresc. 25

O DIA

Sabbado, 15 de Setembro de 906

Oitava da Natividade; S. Nicomedes, M.; Santa Melitina, M.; S. Porphyrio, comediante, M.; S. Leobino, B. C.; Santa Eutropia, Vv.; Santo Aicardo, Abbade, C.

Camara Federal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 13 DE AGOSTO DE 1906.

(Continuação)

O Sr. Castro Pinto—Philosophia de direito nós fazemos todos, lendo qualquer disposição dos Codigos Penal e Civil, desde que confrontamos aquellas theorias com todos os mais elementos que formam o nosso criterio as varias noções que temos das outras sciencias.

Philosophia do direito é a que fazemos quando interpretamos, quando indagamos até onde vae o alcance da lei, quando consultamos a historia do dispositivo que se discute. Mas, philosophia especial do direito—si eu não tivesse medo de incidir outra vez no crime de descortezia—eu diria que é uma verdadeira patacoada.

Não ha direito sem philosophia quero, dizer, sem a apreciação do sentido da lei escripta. O mais é redundancia.

E' verdade que Comte falla em philosophia primeira e depois em philosophia de cada uma das sciencias (*apartes*): mas não é isto. A philosophia do direito é um grande barulho de metaphysica na cabeça do estudante que acabou de *filar*os preparatorios.

Mas não nos desviemos do assumpto, que eu já dilatei com estas digressões, no intuito de provar a necessidade de simplificar o programma dos cursos lyceaes, no que importa ao ensino propedeutico.

E, dir-me-hão que é preciso ir além da educação do raciocinio. Sim; não devemos descurar a educação das faculdades de expressão. No nosso caso, isto fica reduzido ao estudo da lingua, e não da grammatica, onde o pedantismo insupportavel dos professores torturam a intelligencia do alumno com a mais pesada das erudições; e, não obstante, depois de tanta grammatica, o estudante não sabe redigir uma carta.

Elles aprendem muita cousa; mas fazer da linguagem a expressão completa e acabada do que sentimos e do que pensamos não sabem.

Um Sr. deputado—Hoje o ensino da grammatica não é considerado essencial. (*Ha outros apartes.*)

O Sr. Castro Pinto—Pois, Vieira precisava saber grammatica?

Sabia a lingua, e ainda hoje é o mestre dos mestres.

Quem não aprender a lingua em seus segredos, pelo manejo dos bons escriptores, póde saber grammatica como quizer, e ser o mais desazado, fallando ou escrevendo. Nós vemos que muitos dos nossos melhores oradores e mesmo jornalistas, em todo o seculo passado, não sabem fazer a collocação dos pronomes, e o infinito pessoal é a cousa mais deploravelmente usada no Brazil.

Agora Sr. Presidente, vou fallar sobre a madureza.

Em primeiro logar ella, como a entendem, é impossivel, porque nós não temos o direito de impôr a universalidade de conhecimentos á cabeça de ninguem. (*Apartes,*) A simultaneidade dos conhecimentos, no exame, embora de um modo geral, será, pelo menos no Brazil, illudida na pratica.

Entendo que perante os estabelecimentos superiores é que se deve prestar esse exame que é exame de idoneidade, no qual o matriculando mostra que se acha apto a frequentar o curso.

O Sr. Affonso Costa e outros srs. deputados—dão apartes.

O Sr. Castro Pinto—Defendo apenas as conclusões do parecer. Mas V. Ex. dê-me um pouco de attenção.

Perante uma commissão na Escola de Medicina, por exemplo o alumno vae fazer o exame de madureza.

Antes de tudo preciso prevenir uma objecção; dir-me-hão: mas esses lentes não estão, em regra geral, habilitados a examinar cada uma das materias constantes do programma lyceal.

Mas não é uma sabbatina final de preparatorios que deve ser o exame de madureza, mas a prova cabal de que o estudante possue o grão de cultura mental, o criterio scientifico, indispensavel a quem pretende cursar as academias. (*Apartes*).

O Sr. Castro Pinto—Deixe-me V. Ex. concluir. Antes de tudo, Sr. Presidente, é preciso saber que não se vae fazer um exame de madureza, como si fosse o exame de um curso completo de humanidades.

O Sr. Affonso Costa—dá um aparte.

(*Continúa*)

Cartas de Areia

V

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

10—IX—906.

Continuarei nesta carta, como prometti, a narrativa das festas celebradas em homenagem ao glorioso feito do Ypiranga, que, proclamando as nossas liberdades politicas, destruio para sempre os negros grilhões com que as cortes lusitanas, por uma singular irrisão do destino dos povos, escravisara o colosso colonial d'alem Atlantico.

Sob a nossa legendaria gamelleira, a mais colossal do norte do paiz e uma das nossas reliquias historicas, celebrou-se na memoravel data nacional a missa campal constante do programma.

Essa solemnidade religiosa foi extraordinariamente concorrida, e offerecia um quadro altamente suggestivo, no fundo do qual erguia-se, em sua magestade secular, a monumental gamelleira, abrigando sob seu immenso manto de sombras protectoras, toda uma multidão a j o e l h a d a, silenciosa, como no extasis de uma prece suprema.

Seriam dez horas da manhã.

No pé da gigantesca arvore, já carcomido pelas intemperies, erigia-se o altar, onde teve logar o santo sacrificio da missa.

Após essa cerimonia religiosa, tomou a palavra o orador sacro, padre Alvaro Cezar, que revelou uma bella face da cultura de seu espirito e uma singular vocação para a tribuna, vocação que se traduz na sua palavra leve, fluente, na delicada contextura de sua phrase e na belleza e colorido de suas imagens trabalhadas como que por insigne cinzel.

A' tarde, a cidade apresentava aspecto festivo.

Areia resplandecia de sol e belleza, o que deu logar a uma das mais bellas demonstrações de enthusiasmo civico de nossa terra—a sessão em homenagem á magna data da independencia nacional. No Theatro, onde ella realisou-se de modo deslumbrante, occuparam a tribuna o padre Alvaro Cezar, orador official, que fez com sua brilhante palavra o historico do notavel acontecimento politico que immortalisou o Ypiranga.

A s. revm.ª seguiram-se com a palavra o illustre dr. Climaco Xavier e o distincto e intelligente professor Eduardo de Medeiros.

Presidia essa grata e inesquecivel solemnidade civica, a que o bello sexo imprimio um relevo tão distincto, o dr. Octacilio de Albuquerque.

Encerrada a sessão com a distribuição de premios pelo dr. prefeito municipal aos alumnos das escolas publicas que mais se distinguiram no corrente anno lectivo, o sol desapparecia, em sua luminosa e apparente trajectoria pelos espaços, no occidente rubro; e, momentos depois, accendiam-se as constellações do infinito, prenunciando uma noite esplendorosa.

Foi realmente uma noite esplendorosa, noite resplandecente de luz e belleza, a que a mulher communicou, centuplicando-lhe os encantos, a divina expressão de seu sorriso e de suas graças plasticas.

Na nossa mais elegante arteria, que ostentava com garridice nos passeios lateraes uma bella e profusa illuminação a *giorno* e, ao centro, triplices bicos de acetylene de luz branca, lactea, infinitamente deslumbrante, as nossas formosas e gentilissimas conterraneas, em cuja alma immaculada resplandece a innocencia, a graça do céo, crusavam-se, na mais adoravel e communicativa intimidade.

E no meio de tanta luz, por entre uma effervescencia popular digna de nota, a nossa charanga executou, em coreto que lhe fora destinado e artisticamente preparado, um variado repertorio musical, deliciando á todos a quem a divina arte accorda gratas emoções n'alma e no coração.

E de momento a momento, grandes aerostatos, peças pyrotechnicas incendiavam o espaço para delicia da multidão, que exultava.

Uma kermesse, realisada sob os auspicios da religião, foi o ponto final das festas glorificadoras de 7 de Setembro.

EDESIO SILVA.

A PREVIDENTE

Visitamos hontem o importante predio adquirido ultimamente pela directoria desta importante e humanitaria sociedade, no qual acha-se installada e funccionando. E' um predio de resistente construcção, arejado e grande, offerecendo commodos para o funccionamento da sociedade e para aposento de uma familia, no andar superior. Adquerido por quantia regular sem nenhum prejuiso para os segurados acha-se «A Previdente» de posse de um edificio que, quando outras vantagens não offerecesse representava a garantia do capital empregado.

O serviço de reconstrucção foi confiado ao incançavel director, sr. Joaquim Fiuza, que com a economia necessaria, dotou o edificio de melhoramentos indispensaveis a uma casa, como seja montagem de um apparelho Desland, encanamento de agua para os dois andares, banheiros de chuvisco, etc. etc.

No andar inferior está installado o escriptorio d'«A Previdente» tomando o vasto salão, tendo uma saleta descentemente mobilhada, para os exames medicos, e no superior, a directoria que tudo faz em bem da situação economica da sociedade que patrioticamente representa, entendeu alugar pela quantia de 80$000, dando assim gyro ao capital empregado, garantindo os interesses da collectividade.

Em sua fachada está collocada uma taboleta onde se lê, em lettras garrafaes «A PREVIDENTE».

Não existe mais nenhuma duvida sobre o resultado brilhante que vai dando essa importante sociedade, hontem condemnada pelo p e s s i m i s m o de muitos e hoje proclamada humanitaria e bôa, divido tão somente a orientação dos seus directores, que sabem collocar acima de tudo o interesse da communhão.

Nossos parabens ás figuras dirigentes d'«A Previdente».

Assembléa Legislativa

Compareceram 18 senhores deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

Na hora dos requerimentos:

O Sr. deputado Pedro Pedrosa justificou um projecto sobre a propriedade territorial, estabelecendo o registro, estatistica dos respectivos rendimentos, etc.

S. Exc. falou com muito criterio, expendendo a conveniencia de semelhante serviço, base de futura reorganisação da vida financeira do Estado.

Foi a imprimir.

Passou-se á discussão do regimento interno, do art. 61 em diante, projecto que passou em primeira discussão.

Antonio Pinto Ramalho

Por carta da villa da Conceição, soubemos ter alli fallecido ás 3 horas da madrugada de 23 de Agosto p. passado, o tenente-coronel Antonio Pinto Ramalho, cercado da familia e amigos, que o idolatravam.

Tendo adoecido, de um incommodo na lingua, em dezembro do anno proximo findo, a conselho medico foi ao Recife, onde consultou a notaveis profissionaes, que reconheceram a incurabilidade do mal no estado actual a sciencia.

Era anteriormente muito robusto, dotado de coragem, que nunca o abandonou nem mesmo nos ultimos momentos da vida, que deixou com toda serenidade, confortado pelos sacramentos da Egreja Catholica, de que era adepto fervoroso.

Tinha 64 annos de idade e era casado em segundas nupcias com a exc.ma sr.ª d. Maria Rodrigues de Sá Ramalho.

Dos dous consorcios deixou 9 filhos, sendo maiores João Telles Pinto Ramalho e Jayme Telles Pinto Ramalho.

Era bom esposo e pae, optimo amigo, distincto cidadão e cavalheiro.

No antigo regimen militou nas fileiras do partido liberal, e, na Republica, dirigiu a politica local no governo do Dr. Venancio Neiva, de quem era amigo leal e dedicado. Occupou então a Delegacia de policia, cargo que exerceu com intelligencia e correcção.

Depois trabalhou activamente na politica, de que ultimamente estava um pouco retrahido, conservando, entretanto, attitude sympathica ao governo do Estado de accordo com a orientação a que sempre attendeu com lealdade.

Apresentamos nossos sinceros pezames a exc.ma viuva e filhos do illustre finado, assim tambem ao seu irmão nosso bom amigo João Baptista Pinto Ramalho e aos seus demais parentes e amigos.

Caso de Sergipe

(Continuação)

Entretanto, como a mensagem affirma que o Poder Executivo aguarda as providencias julgadas necessarias para o regular funccionamento do regimen republicano, a Commissão, esperando que a Camara affirme a sua solidariedade com o Sr. Presidente da Republica no empenho de que não logre resultado a deposição das legitimas autoridades do Estado de Sergipe, é de parecer e indica que seja approvada a seguinte conclusão:

A Camara dos Deputados ao Congresso Nacional, reconhecendo que a renuncia dos Srs. Guilherme Campos e Pelino Nobre dos cargos de presidente e vice-presidente do Estado de Sergipe, em 10 de corrente mez, lhes foi extorquida, equivalendo a uma verdadeira deposição, confia que o Poder Executivo, a quem se communicará este seu voto, ao exercicio da attribuição constante do ar. 6.º § 3.º, da Constituição, preste áquelas autoridades todo o auxilio que for necessario para que, reintegradas nos seus cargos e garantidas efficazmente no respectivo exercicio, possam manter a ordem e tranquillidade no Estado.

Sala das sessões, 23 de agosto de 1906.—*João Luiz Alves*, presidente e relator.—*Henriques Borges*.—*Alvaro Carvalho*.—*Teixeira de Sá*.—*João Santos*.—*Frederico Borges*.—*Justiniano de Serpa*, de accôrdo com a conclusão.—*Germano Hasslocher*, idem.—*Luiz Domingues*, pela competencia do Poder Executivo para averiguar os factos occorridos em Sergipe e particularmente as circumstancias em que deram as se renuncias do governador e successores legaes, afim de manter no governo, como lhe cumpre, aquelle a quem este couber pela legislação do Estado, reclamando a intervenção do Congresso, si ó estado de sitio se fizer necessario a esse fim.

Mensagem a que se refere o parecer supra

Srs. Membros do Congresso Nacional—No dia 10 do corrente recebi do Sr. presidente do Estado de Sergipe a seguinte communicação:

«Como preceitúa o art. 6.º da Constituição, requisito intervenção Estado, para manter a ordem e minha autoridade desrespeitada pelo Deputado Fausto Cardoso, que revoltou a policia.»

Immediatamente, por intermedio do Ministro do interior, declarou o Governo ao presidente do Estado que a sua requisição seria attendida e que o Ministro da Guerra providenciava para que ordem fosse mantida e respeitada a sua autoridade constitucional.

Determinadas as necessarias providencias telegraphei no mesmo dia, para Aracajú, ao presidente do Estado, nos seguintes termos:

«De accôrdo com a requisição de V. Ex., de hoje, o Ministro da Guerra deu ordem ao commandante do districto para fazer seguir para essa capital um dos batalhões estacionados na Bahia; e o da Marinha mandou instrucções ao capitão do porto para auxiliar a V. Ex. na manutenção da ordem publica e na defesa de sua autoridade.»

Por telegramma do capitão do porto ao Ministro da Marinha, fôra informado o Governo que, na madrugada de 10, a força policial de Sergipe se revoltara contra o governo estadual, sob o commando do alferes reformado Octaviano de Mello, exigindo a deposição do presidente, e que este resolvera abandonar o palacio, responsabilizando o capitão do porto pela ordem publica até que chegasse do interior o Dr. Fausto Cardoso, que havia sido chamado com urgencia para resolver, de accôrdo com o partido do governo, a situação.»

Em outra communicação informava em seguida o mesmo capitão do porto, ao Ministro da Marinha, que recebera o telegramma ordenando que prestasse auxilio ao governo lega do Estado, no momento em que conferenciavam, em s u a casa, o presidente, o vice-presidente monsenhor Olimpio de Campos e o Dr. Fausto Cardoso e que dessa c o n f e r e n c i a r e s i g n a r e m o s seus cargos o presidente e o vice-presidente do Estado.

O desembagador Loureiro Tavares, affirmando esta renuncia e que o presidente e o vice-presidente da Relação haviam recusado assumir o governo, participou na mesma data, em telegramma haver tomado posse do governo, como 3º successor constitucional, entrando immediatamente em exercicio.

No dia immediato recebi os telegrammas:

«Communico a V. Ex. que hontem renunciei o cargo de presidente Estado. Saudações.—*Guilherme Campos*.»

«Renunciei hontem o cargo de vice-presidente do Estado, forçado pelas circumstancias. Saudações.—*Pelino Nobre*.»

Do *Diario Official* de 24 de Agosto de 1906.

(*Continúa*)

PARABENS

FEZ ANNOS HONTEM:

Felisardo de Alencar Toscano de Brito, um dos mais dignos moços da sociedade parahybana.

FAZ ANNOS HOJE:

A exc.ma sr.ª d.ª Ellade Araujo Oliveira, virtuosissima esposa do distincto moço dr. Matheus Augusto de Oliveira, illustrado lente do Lyceu Parahybano.

O illustre cavalheiro sr. Albino Moreira de Souza, activo e honrado commerciante desta praça, que naturalmente receberá hoje as saudações de seus amigos, pelo justo acontecimento de seu natalicio. Ao estimavel cavalheiro, que gosa de merecido conceito no nosso meio social, pelas bôas qualidades que reune á sua pessôa, felicitamos desejando a reproducção dessa data por longos annos.

PARTICIPAÇÃO:

Em delicado cartão participaram-nos o seu casamento, realizado nesta capital, o sr. Barnabé da Silva Nunes e sua digna esposa d.ª Maria Eugenia da Silva Nunes.

Muitas felicidades aos jovens desposados.

Administração dos Correios

Esta repartição despachará malas hoje, pelo vapor «BRASIL» que seguirá para os seguintes portos: Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos ás 2 horas da tarde obedecendo a seguinte ordem:

Impressos até 12 horas da tarde.

Objectos para registrar até 12 horas do dia.

Cartas para o interior até 1 hora da tarde.

Cartas com porte duplo até 2 1/2 horas da tarde.

Idem para o exterior até horas tarde.

ARTES E LETTRAS

Alma e coração

Oh meus sagrados cofres—elementos
De Dores e Venturas! muito eu penso
Como hei de carregar-vos neste immenso
Fardo corporeo sem fallecimentos...

Alma, me enlevas pelo doce incenso
Ao ceo bemdicto! Coração, teus lentos
Pulsos me abaixam para os aposentos
Do mundo—a tudo que é de Deus infenso!

Como hei de assim equilibrar na terra
Minh'alma ao ceo, se o coração me encerra
Entre os enganos corporaes da vida?!

Alma, te esconde lá no ceo, emquanto
Vivo no Exilio!... Coração, teu pranto
Verte com pena dessa irmã querida!...

Guarabira, 1906.

PADRE MATHIAS FREIRE.

Em viagem

Para a florescente cidade de Guarabira seguiram hontem, em viajem de recreio, o benemerito presidente do Estado, exm. monsenhor Walfredo Leal e o distincto parahybano e amigo dr. João Lopes Machado, honrado presidente da Assembléa Legislativa.

Os illustres excursionistas foram levados á gare da estação central por crescido numero de deputados e outros amigos, tocando por occasião da chegada na estação e do embarque, a banda do Batalhão de Segurança.

Acompanhou os dignos parahybanos, o nosso apreciado amigo dr. João Americo de Carvalho.

S. S. excias. estarão de volta na segunda-feira proxima.

A' "União" deseja aos prestimosos politicos optima viagem.

O "MEMORIAL"

No immenso e grandioso espectaculo da evolução espiritual e social dos povos, onde cada homem representa seu papel no drama magestoso da sciencia e cada moço desfralda a bandeira ideal d'uma convicção, o patriotismo encerra a maior virtude e o maior apanagio das almas emanadas pelas bellezas deslumbrantes da democracia. O patriotismo é a aurora redemptora dos regimens governamentaes; o patriotismo sendo filho da republica, é o throno aurifulgido das grandezas da civilisação. O patriotismo representa, ao meu ver, um cerebro forte, são e brilhante. O cerebro pensa, o patriotismo sente; o cerebro concebe idéas, o patriotismo concita heroismos; o cerebro tem lavas de loucura, o patriotismo tem allucinações sublimes; o cerebro soffre por um phenomeno do organismo, o patriotismo soffre por um phenomeno politico-social, soffre quando o direito desapparece do horisonte das nações; chora quando o povo se defragra na febre da dôr e geme quando a patria se extorse no desalento da morte.

Foi assim que o illustrado estadista parahybano Dr. Alvaro Lopes Machado nosso representante no seio do Senado da Republica, tangendo as cordas harmoniosas de seu talento e accendendo a pyra ardorosa de seu amôr pelo engrandecimento e felicidade da querida Phelippéa, quiz mais uma vez potentear os generosos impulsos de seu patriotismo. O brilhante memorial apresentado por S. Exc. ao Ex.mo Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas sobre a construcção de açudes no Estado da Parahyba é uma obra de real e incontestavel merecimento, não só pela belleza luminosa dos conceitos, deixando fulgurar, atravéz d'uma logica esclarecida, variados e solidos conhecimentos de geographia orographica e hydrographia e estabelecendo os processos mais adaptaveis com os modernos systemas de irrigação, como pela importancia culminante da medida a unica que se impõe como salvadôra contra os effeitos desoladôres do phenomeno climatologico.

Se o firmamento tem estrellas que, suspensas como lampadas de ouro na abobada celeste, servem de illuminação ao calabouço da noite, o céo de um povo tem homens que, maravilhados pelo talisman da republica e sagrados pela opinião na missa sublime do patriotismo, servem de estrellas na noite tenebrosa de suas desventuras.

No céo da politica parahybana, cravejado de estelliferas pedrarias de immorredoiras tradições, o nome laureado do Senador Alvaro Machado emerge-se como uma aureola de grandezas epicas, grandezas estas que o pincel da justiça tem sabido gravar na tela preciosa de nossa historia republicana. E agora de um modo mais vibrante elle acaba de evidenciar os raros predicados que enaltecem os seus meritos e abrilhantam a honrosa trajectoria de sua vida publica.

∴

A idéa de construcção de açudes em nosso caro Estado, assumpto que mais de uma vez tem preoccupado o espirito e a intelligencia de muitos de nossos patricios, todos unificados pela mesma corrente de idéas e de sentires, agora, levada a apreciação dos poderes competentes e bafejada pelo patriotico governo do benemerito Monsenhor Walfredo Leal, será levada a effeito para realisação do seu fim grandioso e humanitario.

Quem não sabe, segundo nos diz a historia, que a fertilidade do Egypto provinha do rio Nilo, uma vez que os Egypcios abriam diversos canaes para que as aguas fecundantes do rio se espalhassem por um espaço mais vasto e faziam o lago Meris para receptaculo das aguas em tempo de enchente, conservando-as em deposito para escoarem-se quando houvesse secca?!

Como se vê, isto se deu em epochas da mais remota antiguidade. E hoje o que se dirá? Hoje que a sciencia moderna veio aclarar com suas luzes os horisontes do progresso humano, ministrando aos povos os processos mais aperfeiçoados das leis physicas do trabalho!?

A historia, deposito das acções, no dizer de Vieira, está repleta de outros muitos factos, que nos convencem da palpitante necessidade de tão sabia medida que, levada a realidade, fará do nosso sertão a verdadeira Canaãn sonhada pelos povos de Israel e que desde muito constitúe o iris promissor da felicidade de um punhado de brasileiros condemnados pela inclemencia impiedosa do clima ao terrivel supplicio de Tantalo. Compete, portanto, ao governo federal mandar pôr em execução a aurea lei «Alvaro Machado» contra os effeitos das seccas, no que consistirá o inicio da gigantesca obra de açudagem na Parahyba, como o braço mais impulsivo para o soerguimento da industria sertaneja e completo equilibrio das forças economicas do Estado.

∴

E' chegado o tempo auspicioso da realidade! O povo sertanejo na mais risonha espectativa aguarda a realidade esplendida deste triumpho que mais uma vez ha de assignalar o patriotismo, valor e dedicação do illustrado senador parahybano, que já brilha na gratidão de seus patricios e se embala nos braços carinhosos da patria agradecida. E um dia quando as seccas do Norte forem apenas uma penumbra fugaz na noite do esquecimento, e o nosso sertão afagar-se aos beijos venturosos da prosperidade, recebendo no organismo de suas industrias novos elementos de vida e affogando no seio tumido das prateadas aguas de diques sertanejos os episodios tetricos de scenas famelicas, o nome festejado do Dr. Alvaro Lopes Machado será collocado, como um symbolo de benemerencia, no pantheon bemdito das almas sertanejas.

Piancó, 12 de Agosto de 1906.

GENEZIO GAMBARRA.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'A União

INTERIOR

Rio, 14.

A bancada parsense na camara dos deputados, apresentou um projecto, concedendo a pensão mensal de 200$000, durante cinco annos, a cada filho de Fausto Cardoso, morto por occasião dos ultimos successos politicos desenrolados na capital do Estado de Sergipe.

Parece que a camara regeitará o projecto vindo do senado, cassando a authorisação para a construcção do arsenal da marinha, na bahia de Jacuecanga.

Consta que foi resolvido um accordo para reconhecimento de representantes da Nação, pela respectiva commissão.

Tem sido registrados varios casos de peste bubonica no quartel de cavallaria da policia desta capital.

O governo vae tomar energicas providencias no sentido de debellar o terrivel negro,

O Dr. Euclydes Barroso, sub-director do telegrapho nacional, assumio a direcção geral dos telegraphos, na ausencia do Dr. Cezar Campos, director, que foi designado pelo Governo da Republica, para uma importante commissão na Europa.

São Paulo, 14.

Tem sido estrondosas as festas feitas nesta capital em honra ao eminente diplomata brasileiro, dr. Joaquim Nabuco, que actualmente visita este Estado.

O povo adhere com enthusiasmo as festas, e os jornaes tecem-lhe grandes elogios.

Manaos, 14.

O Senador Silverio Nery, chefe do partido situacionista amazonense, está politicamente separado de seu irmão Dr. Constantino Nery, actual Governador, em virtude de não terem chegado a um accordo, na successão do governo estadual.

Bello-Horisonte, 14.

O conselheiro Affonso Penna tem declarado que só irá ao Rio de Janeiro em 3 de Novembro proximo futuro, afim não só de organizar o seu ministerio, como tambem de aguardar o dia 15 do mesmo mez, quando tomará posse do cargo de presidente da Republica.

EXTERIOR

Buenos Ayres, 14.

Existe grande divergencia no ministerio da Republica Argentina, devido ao projecto ultimamente apresentado no congresso desta nação, para ser augmentada a esquadra, em vista da emcommenda de grandes couraçados, que o Brazil fez na Europa.

Consta que se retirarão do ministerio argentino, o almirante Betbder, ministro da marinha e o Dr. Montes de Oca ministro do interior, que são decididos partidarios do augmento da esquadra argentina, cujas despezas, os outros ministros julgam que aggravariam sensivelmente as finanças, já bastante precarias, da nação. Alguns jornaes combatem, outros applaudem o projecto.

New-York, 14.

Consta que os insurrectos de Cuba, depois de sangrentas batalhas, conseguiram organisar um governo provisorio.

Pensa-se aqui que o governo americano intervirá na ilha.

Os jornaes estampam telegrammas contradictorios dos successos de que a novel republica tem sido theatro.

Muitas familias, pelos portos de Havana e Santiago de Cuba, abandonam o paiz.

Varios jornaes asseguram que o Dr. Estrada Palma presidente de Cuba, não tem elementos para enfrentar a actual situação da ilha.

ECHOS E NOTICIAS

O sr. Henry Turot, conselheiro geral do departamento do Sena, enviou ao *Journal* suas primeiras impressões da visita feita ao Brasil.

Nessas impressões affirma o illustre estrangeiro que o nosso povo carecteriza o patriotismo exaltado; considera o Brasil o mais bello paiz do mundo; tem grande fé em nosso progresso; patentêa profunda gratidão pelas gentilezas a elle dispensadas no Rio de Janeiro. Diz ainda que, apezar das festas em homenagem ao sr. Elihu Root e das boas relações do Brasil com os Estados Unidos, não acredita na persistencia de nossa americanophilia.

—

Hoje, ás 10 horas do dia, o illustrado dr. Joaquim Hardman, fará a extracção da bala que acha-se encravada no parietal esquerdo do distincto moço sr. Manoel Tertuliano de Gouveia Henriques e de que demos noticia em numeros passados de nosso jornal.

A operação terá lugar em casa de residencia do sr. Antonio José Henriques, zeloso funccionario federal.

—

Seguio para a Villa de Santa Luzia o Capm. Antonio Galdino, distincto negociante alli.

Feliz viagem.

—

Os socios d'A Previdente devem pagar até as 6 horas da tarde a quota do 41 obito, sem multa, por ser hoje o ultimo dia do primeiro prazo.

A Directoria nomeou membros da commissão de syndicancia de Caiçara, hontem criada, os socios Antonio Soares de Oliveira, Miguel Ferreira Coitinho e Benjamin da Costa Moraes.

—

A commissão encarregada dos festejos da Virgem da Mãe dos Homens, a realisarem-se em Outubro proximo, no bairo do Tambiá, acha-se em campo, angariando donativos para a sua realisação, que segundo consta-nos, vão revistir-se da maior pompa, tendendo sempre para o melhor brilho.

—

Chegado do Recife, onde estuda com intelligencia o 2º anno juridico, visitou-nos hontem o apreciavel moço Romulo Avellar, a quem agradecemos a delicadeza.

—

O club dramatico "Recreio Familiar" realisa amanhã, no Theatro S. Rosa, o seu espectaculo annunciado para o sabbado passado, e que deixou de realisar-se devido ás festas de 7 de Setembro. Segundo consta-nos a peça é boa e está bem ensaiada.

—

Amanhã, iniciamos em nossas columnas uma serie de artigos scientificos da penna do brilhante orador, padre Ignacio de Almeida, um dos mais distinctos membros da assembéa Legislativa do Estado.

—

Está nesta capital, tendo dado-nos hontem o prazer de sua visita, vindo da cidade de Patos onde é querido vigario da freguezia e por seu prestigio politico, presidente do Conselho Municipal d'alli, o nosso respeitavel amigo Padre Joaquim Alves Machado, a quem comprimentamos.

—

Vindo da villa do Teixeira onde é abastado fasendeiro, acha-se nesta capital em transito para o Recife o nosso prestimoso e intelligente amigo Antonio Xavier de Farias, que alli vai fazer o seu 4º anno de direito.

A tão distincto parahybano, nossos cumprimentos e votos de feliz viagem.

—

Depois de ligeira estada nesta praça regressou á Santa Lusia onde é honrado negociante o nosso amigo capitão Francisco Antonio da Nobrega, que alli exerce o honroso logar de Presidente do Concelho Municipal.

Desejamos-lhe feliz viagem.

—

Hontem, por volta de 10,30 da manhã, uma carroça que passava na rua da Gameleira, sem nenhum governo, pois o carroceiro deixou-a a vontade do animal, apanhou uma infeliz criança de 3 annos incompletos de idade, produsindo a fractura da perna esquerda e outros estragos.

Apanhada sem sentidos a desgraçada criança, por pessôas que passavam na occasião, foi condusida para a pharmacia Londres, onde o illustrado operador dr. J. Hardman promptificou-se em applicar-lhe os tratamentos necessarios, encanando a perna.

O pai da criança, João José Gonçalves da Costa, homem pobre e que recebeu a triste noticia, no trabalho, veio como um louco em busca do perverso carroceiro, exigir talvez, a preciosa vida do seu filhinho, já o encontrando preso, recolhido á cadeia.

O carroceiro chama-se João Camboia, e é empregado do sr. Gregorio Pessôa de Oliveira, negociante desta praça.

Já não é a primeira vez que noticiamos desgraças desta ordem, devido ao habito inveterado dos carroceiros e aguadeiros soltarem os animaes sem nenhum governo, expondo os transeuntes a um incidente de tamanha natureza.

—

Os alumnos do collegio Barroso acabam de fundar um club com a seguinte denominação—Gremio Litterario Barroso, onde vão educar os seus espiritos no caminho das lettras e do civismo.

—

Visitou-nos hontem o operoso e abastado agricultor, residente em Perpirituba, major Henrique Pereira de Lucena, que hoje regressa áquella localidade.

Gratos desejamos-lhe bóa viagem.

Campina Grande

Escrevem-nos:

Tem merecido geraes applausos o grande serviço, superior as forças do Conselho, que emprehendeu a Prefeitura á cargo do C.el Christiano Lauritzen.

Estão completamente concertadas as ruas e acaba de ter começo o plantio de arvores para aformoseamento da cidade, uma das recommendações do emerito Senador Dr. Alvaro Machado, sempre lembrada pelo seu digno successor Ex.mo Monsenhor Walfredo Leal.

O pujante partido que obedece á saiba orientação do C.el Lauritzen, augmenta a cada dia, pois diz elle, que sua vaidade é tão somente trazer paz e progresso para esta terra que tanto ama.

A policia marcha sem obstaculos; o illustre delegado C.el João de Sá, advogado provecto, tem mantido inalteravel a ordem publica.

Setembro de 1906.

O 7 de Setembro

em Pedras de Fogo

Não passou sem a manifestação do povo de Pedras de Fogo, a gloriosa data de nossa independencia politica. Logo muito sedo preoccupava-se os habitantes daquella localidade na ornamentação das ruas. As repartições estaduaes e municipaes achavam-se embandeiradas, tendo ás suas fachadas illuminadas durante a noute.

Uma luzida passeiata percorreu todas as ruas da villa, fasendo-se ouvir os drs. Antonio Augusto Correia Lima, Pergentino A. Maia, Eduardo do Rego Barros e Ascendino Cunha, os quaes pronunciaram vibrantes discursos analogos ao acontecimento commemorado por todos os brasileiros.

Correu tudo na melhor ordem, reinando o maior enthusiasmo no animo de todos.

CORREIO

A repartição dos Correios expedirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Areia, Alagoa do Monteiro, Bananeiras, Barra de S. Miguel, Cabaceiras, Fagundes, Mamanguape, Pirpirituba, S. João do Cariry, São Thomé, Serra Redonda, Alagôa Grande, Cabedello, Cruz do Espirito Santo, Guarabira, Mulungú.

Ha expedição maritima para os Estados do Brazil por todos os paquetes.

Centro do Estado do Rio G. do Norte

Registrados até 1 1 1/2 h da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

Pernambuco, Sul da Republica e Exterior.

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornaes e impressos até 1 1/2 h. da tarde.

Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba

ACTA da Sessão ordinaria em 5 de Setembro de 1906.

Presidencia do Ex.mo Sr. Lopes Machado.

A hora regimental feita a chamada presentes os Srs. Deputados: Lopes Machado, Ignacio Evaristo, Pedroza, João Lyra, Campello, João Lourenço, Rodrigues de Carvalho, João Leite, Padre Targino, Padre Cyrillo, Padre Ignacio de Almeida, Rego Barros, José de Mello, Wenceslão, Felizardo, Antonio Pinho, Viegas e Ascendino Neves, abre-se a sessão.

O Sr. Presidente convida ao Sr. Deputado Padre Ignacio d'Almeida para occupar, a cadeira de 2.º Secretario, o que feito procede a leitura da acta da sessão anterior.

O Sr. Santa Cruz,—pede que seja declarado na acta de hoje que tambem deve intender-se com o Ex.mo Sr. Embaixador Nabuco de Araujo a sua inclusão na Moção que apresentou na sessão de hontem.

O Sr. Presidente declarou ao Sr. Deputado que mandaria fazer a rectificação reclamada.

O Sr. Viegas tambem veio a tribuna e declarou que, não obstante ter sahido do recinto durante a sessão, tinha entretanto voltado antes de terminar-se esta pedindo que fosse feito na acta de hoje esta declaração.

Não havendo mais quem tomasse a palavra o Sr. Presidente mandou que fosse lido o

«Expediente»

Petição de Luiz Aranha de Vasconcellos, Secretario do Thesouro do Estado, solicitando desta Assembléa equiparação de seus vencimentos aos do contador do mesmo Thesouro.—«A Commissão de Fasenda»

—

Requerimento do Professor publico Manoel Gomes de Araujo Quintella, pedindo augmento de vencimentos.—A mesma Commissão».

Petição de D. Honorina Horacio de Medeiros professora publica de Pombal solicitando um anno de licença com todos os vencimentos.—A Commissão de Instrucção publica.

Requerimento de Rodolpho Espinola professor publico pedindo contagem de tempo em que esteve fora do Magisterio.—A Commissão de Legislação.

—

Passando-se a 1.ª parte da ordem do dia, o Snr. Rodrigues de Carvalho uzando da palavra apresenta o projecto n. 1 sobre o Monte-pio dos funccionarios publicos. Vai a imprimir-se.

—

O sr. Deputado Pedroza vem a tribuna para apresentar um projecto de lei sobre a emcampação da Companhia "Ferro Carril" pelo Governo do Estado. Toma o n. 2.

Sendo dispensado da impressão entrou em 1.ª discussão e foi approvado, passando a 2.ª discussão.

—

O Sr. João Leite—(pela ordem) pede que seja designado para Commissão de Instrucção Publica, um Senhor Deputado que substitua o Sr. Dr. Bonifacio que não está presente.

—

O Sr. Presidente designou o Sr. Deputado José de Mello.

—

Esgotada a ordem do dia o Sr. Presidente levanta a sessão marcando para ordem do dia seguinte:

2.ª discussão do projecto n. 2.

João Lopes Machado

Presidente

Ignacio E. M. Sobrinho

1.º Secretario

Augusto A. de L. Botelho

2.º Secretario

KERMESSE

Tendo ficado alguns objectos que não foram vendidos e tencionando a commissão de kermesse em beneficio do orphanato, realisar uma tombola final domingo 16 proximo, para liquidação dos mesmos, sollicita do povo parahybano mais alguns objectos de pequeno valor para augmento da referida tombola, e enviando-os á rua das Trincheiras n.º 1.

A COMMISSÃO.

Movimento dos hospitaes do dia 11 de Setembro de 1906

Hospital de Santa Izabel

Existiam em tratamento	51
Entraram	3
Tiveram alta	4
Falleceram	0
Ficam em tratamento	50
SENDO:	
Homens	31
Mulheres	19

Os Drs. Maroja e Hardman visitaram as enfermarias.

Hosptal de Sant'Anna

Existiam em tratamento	5
Entraram	0
Tiveram alta	0
Falleceram	0
Ficam em tratamento	50
SENDO:	
Alienados	29
Variolosos	4
Outras molestias	23

COMMISSÃO DO MELHORAMENTOS DO PORTO DA PARAHYBA

OBSERVATORIO METEOROLOGICO

13 de Setembro de 1906.

Horas	Pressão do ar barometro a 0°	Thermometro centigrado	Humidade
7m	762,mm64	20,°8	82°
10	762,mm53	25,°5	82°
1t	760,mm86	27,°9	70°
4	759,mm85	27,°1	67°

Horas	Tensão do vapor	Velocidade media do vento por segundo	Direcção do vento
7m	15,mm12	0,m50	SW
10	19,mm79	Calma	—
1t	19,mm20	Calma	—
4	17,mm31	3,m40	E

Temperatura maxima	28,°50
Temperatura minima	18,°25
Evaporação em 24 horas	2m,0
Chuva total em 24 horas	Gottas
Nebulosidade media	0m,61

Thermometro sem abrigo ao meio dia: ennegrecido nublado dourado

Estado do tempo limpo

BOLETIM DO PORTO

13 de Setembro

P-M—12hm48	—am.	2,m12
B-M—7hm50	—am.	0,m20
P-M—2hm00	—pm	2,m20
B-M—8hm00	—pm	10,m6

Augusto Santa Rosa,

RENDAS FISCAES

Alfandega

Mez de Srtembro

Do dia 1.º á 13	20:275$710
Idem do dia 14	9:841$285
	30:116$995

Recebedoria de Rendas

Mez de Setembro

Do Estado:	
Do dia 1.º á 13	10:930$142
Idem do dia 14	2:297$485
Da Santa Casa:	
do dia 1.º á 13	153$300
Idem do dia 14	34$700
Do Municipio:	
de 1 á 13	356$190
Idem do dia 14	87$880
	13:859$697

Mercado Tambiá

Mez de Setembro

Renda do dia 1 á 12		422$800
» » »	13	19$400
		442$200

Foram vendidas hontem, 16 cargas de farinha e 92 kilos de peixe.

Mercado Tambiá, 14 de Setembro de 1906.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 4 DE SETEMBRO DE 1906

Presidencia do Sr. Desembargador Amaro Beltrão

Secretario—Bacharel Carlos d'Albuquerque

A' hora regimental na sala das conferencias, presentes os Srs. Desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Deram-se as seguintes occurrencias:

PASSAGENS

Do Sr. Desembargador Botto de Menezes ao Sr. Desembargador Candido Pinho. Da comarca da capital. Conflicto de Jurisdicção. Entre partes: o Juiz de Direito da segunda vara e o da primeira da mesma capital.

Da comarca de Campina Grande. Recurso de «habeas-corpus»: Recorrente o Juizo, Recorrido João Lopes d'Araújo.

Da comarca da capital. Embargos ao Accordão: Embargantes os herdeiros de Dona Margarida Jordão Stuart, Embargado o Major Mariano Rodrigues Pinto. O Sr. Juiz Relator substituto passou os autos ao Sr. Juiz da terceira vara como revisor do feito.

PARECER

Da comarca de Souza. Appellação Crime: Appellante o Juizo, Appellado Joaquim Xavier Lobo. Idem, Idem: Appellante o Juizo, Appellado Joaquim Jeronymo da Silva. O Sr. Procurador Geral apresentou os autos com parecer.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Da comarca d'Alagôa Grande. Appellação Crime: Appellante o Juizo, Appellados Francisco André e outros. O Sr. Desembargador Candido Pinho pedio dia para julgamento.

JULGAMENTO

Da comarca d'Areia, termo de Serraria. Appellação Crime: Appellante a Justiça Publica, Appellado Candido Guilherme da Costa, Relator o Sr. Desembargador Botto de Menezes. Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

FOLHETIM (205)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE ESTEVES PEREIRA

VOLUME III

PARTE XIII

IV

A' procura da verdade

Margarida comprehendeu que era preciso fazer um esforço para desvanecer as inquietações e os temores que tão frequentemente preoccupavam o filho; assim foi que, fazendo um grande esforço, deu uma grande gargalhada, dizendo.

—Vamos, o general quiz rir-se de ti.

Imagina, querido Leopoldo, que não o conheço nem nunca o vi; como, pois, hei de saber os motivos que elle tem para prohibir a seu filho que venha a casa?... Por isso aconselho-te que não tornes a preoccupar-te com as tolices de esse velho. Se Annibal não vier, sinto-o, porque vos estimaes como dois bons amigos; mas comprehendes que não hei-de ser eu que vá supplicar a esse senhor para que acceda aos vossos desejos.

Antes as razões de sua mãe, Leopoldo não ficou convencido nem satisfeito; mas guardou silencio, demonstrando no seu pallido semblante uma profunda tristeza.

Margarida, que lia na alma do seu filho como n'um livro; Margarida, que não ignorava a sensivel e impresionavel organisação de Leopoldo, comprehendeu que elle não ficára satisfeito com as suas palavras, e disse-lhe:

—Desgosta-me, querido Leopoldo, que te imprecionem estas puerilidades, e supplico-te que apagues da tua memoria a scena que tiveste com este com esse impertinente general, a quem, já te disse, nem sequer conheço; mas como sempre estou disposta a agradar-te, como no mundo és tu o unico ser que amo com toda a minha alma, como daria a minha vida pela tua felicidade e como sei que queres a Annibal como a um irmão e desejas vel-o aqui alguns dias, farei por ti o que não faria por mim mesma: procurarei um intermediario que consiga do general o que te negou a ti.

Leopoldo olhou para a sua mãe, como se não a comprehendesse.

—Sim, um amigo nosso, que o é ao mesmo tempo muito do general D. Annibal de Yerros.

—E quem é esse amigo? perguntou Leopoldo com receio.

—O visconde de Bauna, que provavelmente virá hoje jantar comnosco.

—E julgas, minha mãe, que concederá ao visconde o que me negou a mim, ao pedir-lhe com as lagrimas nos olhos.

—Indubitavelmenta; o visconde é seu amigo.

—Ah! Deus o queira! Parece-me que não conseguirá nada, porque creio, minha mãe, que alguem nos calumniou, e o general acreditou n'essa calumnia:

—Pois bem, Leopoldo, disse Margarida, degostada por aquella scena, não sei em que possam ter-nos calumniado; mas se effectivamente essa calumnia que temes, existe, o visconde de Bauna, que é nosso amigo e do general se encarregará de a desvanecer.

A resposta de Leopoldo foi inclinar a cabeça para o peito e ficar n'uma attitude que demonstrava claramente a tristeza do seu espirito.

Margarida contemplou-o um curto instante, levando uma das mãos ao peito e comprimindo o coração, como se quizesse conter-lhe as palpitações.

—Vamos, Leopoldo, disse depois de uma curta pausa, não quero que estejas triste e preoccupado por uma cousa que não vale a pena; asseguro-te que virá o teu amigo Annibal passar uma temporada comnosco; confia em tua mãe, que sempre cumpre tudo que te promette, e agora senta-te ao piano e toca alguma cousa para passar o tempo emquanto chega a hora de jantar. Se vier o visconde de Bauna, como espero pedir-lhe-hemos que seja intercessor n'este negocio que tanto te desgosta, o que vejo com profundo magua; como se se tratasse de uma grave questão de honra.

Leopoldo, sem descerrar os labios; levantou-se do sophá, foi sentar-se no banco do piano e poz-se a tocar uma ballade allemã tão melancholica como os seus singulares e tristes pensamentos.

Sua mãe ao ouvir aquellas tristes notas, que se extendiam vibrantes e harmoniosas pelos ambitos da habitação, ao contemplar a formosa e pallida physionomia do filho, sentiu que as lagrimas lhe chegavam aos olhos, e disse fallando comsigo mesma:

—Não, não é possivel... As creanças como Leopoldo nuncam chegam a homens... A morte leva-os, arrebata-os da terra, sem duvida para que não se contagiem nem manchem com o seu lodo. Mas, meu Deus! que será de mim se me morre Leopoldo.

Margarida sentiu alguma cousa no fundo do seu coração que a accusava, e cobrindo o rosto com as mãos, elevou a oração a Deus pedindo-lhe que conservasse a vida áquelle ser que amava com delirio; e sem o qual não julgava possivel viver.

Entretanto, Leopoldo continuava tocando uma ballada e chorando, porque os promettimentos da mãe não lhe tinham dissipado as duvidas e os temores.

VOLUME IV

PARTE XIV

CALIX DA AMARGURA

I

O que Leopoldo encontrou na sua mesa de cabeceira

O visconde de Bauna: apesar do pae lhe ter prohebido a menor convivencia com Margarida, visitava-a frequentemento: e algumas noutes, com pretexto do mau tempo ou de outra qualquer cousa, costumava ficar na quinta de Carabanchel, onde a peccadora tinha varias habitações destinadas aos hospedes.

Quem possue uma casa de campo nas aldeias immediatas ás grandes cidades é frequentemente visitado pelos amigos. a não ser que seja um mysantropo sem affeições na terra.

Ninguem, pois, estranha que Fulano ou Sicriano tenham hospedes um ou mais dias em suas casas de campo, porque toda a pessoa bem educada é obrigada a exercer a hospitalidade porque a hospitalidade é mais bella e nobre fidalguia.

Devemos dizer, em honra da verdade, que exceptuando o visconda de Bauna, nenhum dos seus antigos amigos visitava Margarida, pois desde o dia que seu filho, deixando o collegio ficàra em casa da mãe, mudaram os costumes da peccadora, porque toda a mãe é pundonorosa na presença dos filhos.

Luiz de Bauna era uma excepção á regra e conducta que Margarida se impozera; quer dizer, viver só para o filho, apagar, se tal era possivel, da memoria o seu vergonhoso passado e fazer-se digna de Leopoldo, a quem cada dia mais amava.

Luiz de Bauna era, por assim dizel-o, o ultimo capricho da peccadora; era um amante que não se parecia em nada com os que tivera em Paris e Madrid. Aquelle joven formoso, distincto, delicado e attencioso no trato, mais do que seu querido, era, seu amigo de confiança, a quem contava todas as suas penas todas as susa alegrias, com quem fallava frequentemente do futuro e felicidade do filho querido.

(Continúa)

Secção Livre

Replicando

CONCLUSÃO

Antonio Gomes, de parceria com Francisco Maia, cobardes como são, furtam-se a responsabilidade de seus actos, mas para consecução dos seus desgraçados intuitos, que, não são, outros, senão desmoralisar-me, perante os que não me conhecem, lançam mão do capacho—Joaquim Saldanha, que com a baixeza de um reptil, curva-se inconscientemente a assignar catilinarias immundas, que só terão o effeito de salpicar de lama as faces de seus autores.

Assim, procedendo—Joaquim Saldanha, esqueceu muito cêdo o modo porque—Antonio Gomes sempre tratou a familia—Saldanha—de quem ha longos annos constituiu-se inimigo, notadamente de si, e jamais fez reserva de apreguar os seus *meritos*, dando d'isto solemne testemunho, quando da—Parahyba, por occasião da posse do Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Machado, escreveu longo articulado no «O Commercio», dando-o como autor de dois assassinatos praticados no «Figuerêdo» do Estado do Ceará, onde então se achava. Mas, Antonio Gomes, para quem todos os meios são descentes, nada obtendo da Parahyba, e vendo em Joaquim,—instrumento capaz de tudo, eil-o a seus pés, ensinuando-o de ser chefe; e ri-se apresentando ao publico o tal quadrupede, que orgulhoso com tamanha *honra*, escavacando deita patadas para todos os lados. Não é exacto que—Joaquim Saldanha houvesse mandado os quinhentos mil réis, que ha annos me deve por—Manoel Bello, ha dias fallecido. E' mais uma evasiva das muitas que costuma elle pregar aos seus innumeros credores. Quando ha mais de mez,—Joaquim Saldanha foi a Fazenda «Volta», onde mora—Antonio Gomes assignar a verrina, por este escripta,—ali declarou que—eu lhe havia presenteado dita quantia, em o dia do casamento de uma sua irmã,—historia esta, que foi reproduzida n'esta villa, por—Antonio Suassuna, cunhado de Antonio Gomes, em presença de Hercilio Maia e outro.

Neste trajecto, tocou Joaquim Saldanha, em casa de Manoel Bello e vio que este agonisava de terrivel tuberculose pulmonar, do que scientificou Antonio Gomes, que—trapaceiro-mór, useiro e viseiro na arte de não pagar á quem deve,—achou que aquella historia não produziria o effeito almejado; e combinaram então o engenhoso alvitre de que Manoel Bello, fôra portador d'aquella quantia, isto porque ambos tinham certeza de que elle falleceria naquelles poucos dias, como falleceu. Bôa escapatoria de quem não quer pagar o que deve!!..

Negando-se como se nega, Joaquim Saldanha a pagar-me quinhentos mil réis que lhe emprestei, procura de seu nefando procedimento justificar-se; ora invectivando com historias de carochinha, e, ora apresentando-me como devedor de sommas consideraveis, o que jamais poderá provar. Exhibam esses credores documentos comprobatorios de meus debitos, que de prompto, como costumo os embolsarei; e assim tambem os documentos de que fala Joaquim Saldanha, em sna verrina.

Tenha, porem, cuidado de não me apresentar documentos identicos áquelles fabricados por Antonio Gomes, na Fazenda «Jatobá» deste Termo, para pagamentos de direitos de transportes de levas de escravos ás senzalas do Ceará, quando em tempo pouco remoto, constituiu-se aqui agente de celeberrima sociedade de compras de escravos, que muito *dignificou* a si e seus comparsas, pelas miserias e inconfessaveis manobras empregadas.

Mas, agora o mesmo Antonio Gomes, condemnando a escravidão, manifesta, em pervertida linguagem, ardente desejo de enforcar os escravocatas nas tripas do ultimo padre, e consoante a sua coherença publica gosmadas sentimentaes, impondo-se ao publico; como desvanecido abolicionista!! Quem não te conhecer as manhas que te compre.

Cumpre-me dizer que Joaquim Saldanha, a excepção da abominavel pessôa, não poderá indicar quem de mim se tenha separado em politica; e a sua separação se tornou tão necessaria, quanto é certo, que em agremiações politicas, onde deve haver unidade de vistas, em torno de bellos ideaes, não póde admittir em seu seio desordeiros vulgares do quilate de Joaquim Saldanha, que outro merito não tem senão desprestigial-a com o seu pernicioso concurso. D'ahi a necessidade de seu alijamento, que se impoz, como medida de saneamento politico do partido, que assim expurgou-se de um elemento deleterio e gangrenado, e terá sempre a precisa hombridade para alijar qualquer Joaquim Saldanha que nelle se apresente.

O partido que neste e no Termo do Brejo do Cruz, obedece a direcção politica dos Exm.os Srs. Dr. Alvaro Machado e Monsenhor Walfredo Leal, o qual tenho a honra de chefiar é tão pujante e constituido de elementos tão prestimosos que só se lembrará de Joaquim Saldanha para chamal-o a barra dos tribunaes.

A convite de meu particular amigo Capitão Lindolpho de Paula Leite, fui em dias do mez de Fevereiro do corrente anno a Cidade do Pombal, onde compareceram diversas pessoas de posição social, das comarcas visinhas, assistir seu julgamento ante a sessão do Jury.

Sem que de modo algum tenha concorrido julgou-se na mesma sessão de supposto crime de sequestro—Eugenio Goveia, que foi unanimemente absolvido. Não ha no Pombal quem ignore esses factos, que a malicia de Antonio Gomes e Joaquim Saldanha, inverte a seu bel-prazer.

Nos termos da respectiva jurisdicção, foi devidamente processada e pronunciada a prescripção dos crimes, que Antonio do O', commetteu em sua mocidade e se existe mais algum a prescrever, na cabeça de Joaquim Saldanha, Antonio Gomes que a provoque. Como quer que seja o certo é, que, si Eugenio e Antonio do O', commetteram crimes, foram por meios legaes restituidos a sociedade, áquem de accordo com as suas forças e a paz de ordeiro e pacifico procedimento, estão prestando relevantes serviços, já se fasendo sentir sua acção, na repressão dos desmandos de Joaquim Saldanha, que coberto de crimes e impune a tudo e a todos affronta.

O Dr. Irineo de Oliveira, não soffreu de Eugenio desacato de especie alguma e sua illustre familia sempre me mereceu toda a consideração, já pelas boas relações de amisade até hoje mantidas, já por sua dedicação e solidariedade politica, desde os seus antepassados.

A familia do Dr. Irineo, e o publico, sabem que Eugenio não faz o policiamento do "Jericó", cuja feira nem siquer frequenta.

Despresando as demais investidas de meus detractores e devolvendo-as intactas a fonte impura d'onde foram projectadas, uma vez que só no negrume do coração de seus autores poderão encontrar pousada, vou terminar este. que já vai longo, porque tambem longo, foi o aranzel da verrina que respondo; mas antes de fazel-o faz-se myster declarar a Joaquim Saldanha que jamais voltarei a imprensa a tratar de sua immunda e ignobil pessoa, visto como não me está bem descutir com réos de policia, para quem só ha correctivo possivel: —a cadeia publica. Protesto, porem, depois que Antonio Gomes publicar o exame de consciencia a que allude em sua vêrrina publicar-lhe tambem a fé de officio e de seu co-réo, para que o publico se certifique de que ha monstros no Catolé do Rocha revestidos de figura humana.

Villa do Catolé do Rocha, 14 de Agosto de 1906.

VALDEVINO LOBO FERREIRA MAIA.

—:—

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA N.º 3

Para os devidos effeitos, faço publico que se acha empossado do seu respectivo posto, por se ter aprezentado devidamente armado e fardado em segundo uniforme perante este commando, que lhe deferio a promessa legal, o Capitão Cirurgião do 1.º Regimento de Artilheria de Campanha, da Guarda Nacional da Comarca da Capital deste Estado, cidadão Arthur Martiniano d'Oliveira e Sá.

Recommendo, portanto, a todos os seus subalternos que lhe obedeção e aguardem suas ordens.

Quartel do 1.º Regimento de Artilheria de Campanha, em 13 de Setembro de 1906.

O T.te C.el Commandante,

Joaquim da Silva Barbosa junior.

EDITAES

De ordem do Illustre Cidadão Inspector desta Repartição faço publico que, na conformidade do artigo 2.º do Decreto n.º 284 de 9 de Desembro do anno passado, perante a Junta desta mesma Repartição de 11 do mez de Outubro vindouro, serão sorteadas as apolices do Estado emittidas por força do Decreto n.º 180 de 26 de Dezembro de 1900, dentro da quota então verificada; bem como que são pelo presente convidados os possuidores das mesmas apolices a apresentarem propostas, com abate, até o dia 20 d'aquelle mez, sendo preferidas as mais vantajosas a Fazenda, de accordo com o § 1.º do artigo 3.º do mencionado Decreto.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 12 de Setembro de 1906.

O Secretario.

L. ARANHA DE VASCONCELLOS.

—:—

EDITAL

De ordem do Sr. Delegado fiscal faço publico, que a Junta administrativa da Caixa de Amortização, em Sessão de 30 de Agosto findo, prorogou até 31 de Dezembro deste anno, os prasos, que terminarem em 18 e 30 do mez corrente, para o recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro: de 500 rs. da 1.a, 2.a e 3.a estampas, de 1$000 da 6.a estampa, de 2$000 da 6.a, 7.a e 8.a estampas, de 5$000 da 8.a e 9.a estampas; bem como das fabricadas na Inglaterra dos vales de $500, 1$000, 2$000 e 50$000.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal na Parahyba em 11 de Setembro de 1906.

O Secretario da Junta.

JOÃO HONORATO PEREIRA LEAL.

3 vezes.

—:—

Prefeitura da Capital

EDITAL N. 14

De ordem do Sr. Prefeito deste municipio se faz publico que neste mês se realiza o pagamento da taxa municipal de mil reis sobre cada predio urbano que não esteja na circumscripção percorrida pelas carroças de remoção de lixo de conformidade com o § 2º da tabella n. 8 do orçamento vigente.

O referido pagamento tem de ser feito na Recebedoria de Rendas do Estado, por occasião da cobrança da decima urbana, em virtude de accordo entre a Prefeitura e a Inspectoria do Thesouro.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, em 4 de Setembro de 1906.

O Secretario

Pedro de Barros Correia.

Prefeitura da Capital

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito deste municipio faz-se publico o lançamento das casas de palha alugadas, sujeitas ao imposto de 20 % sobre o valor locativo, de accordo com a lei n. 32 de 20 de Fevereiro de 1905, devendo os seus proprietarios dirigir reclamações dentro deste mez e realizar o pagamento do imposto, sem multa, até o fim do mesmo.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, 6 de Setembro de 1906.

O Secretario

PEDRO DE BARROS CORRÊA.

Rua de Santo Elias	
D. Mathilde Emilia de S. Anna	14$400
Vicente Ferreira do Amaral	19$200
Deomedes Cantalice	14$400
Cruz do Peixe	
D. Maria Augusta R. Chaves	7$200
Duarte da Costa Machado	9$600
Rua de S. José	
Vicente Ferreira do Amaral	12$000
O mesmo	12$000
O mesmo	12$000
D. Juliana Maria do Rosario	12$000
Rua Major Moreira	
Theodoro Rodrigues dos Santos	12$000
Rua do Emboca	
João Eduardo Lins	9$600
Joaquim Francisco da Franca	9$600
Francisca Maria da Conceição	7$200
Ladeira de S. Francisco	
Francisco de Sá Pereira	14$400
O mesmo	12$000
Herdeiros do Dr. Maximiano J. I. Varejão	7$200
Rua da Lagôa	
Argemiro Gomes dos Santos	16$800
Arthur Carlos	16$800
João Guimarães	12$000
D. Anna Ramos	12$000
13 de Maio	
Feliciana das Neves	9$600
A mesma	9$600
João Xavier	14$400
Palmeira	
Daniel da Cruz Cordeiro	12$000
Felismino Lopes da Silva	14$400
Dr. José Peregrino de Araujo	19$200
Capitão Augusto de Lima Botelho	14$400
Medalha	
Flora Maria da Conceição	14$400
Amancio Theopompio da Silva	14$400
Dionisio Francisco do Nascimento	14$400
Rua da Republica	
Francisca Maria de S. José	12$000
Candida Victor	14$400
Antonio Pedro	12$000
Alfredo Bezerra de Medeiros	14$400
Formosa	
Manoel Salvino de S. Anna	14$400
Manoel José	7$200
Umbelina Maria do Espirito Santo	12$000
A mesma	12$000
Manoel Vicente Ferrer	14$400
Delphina Maria de Moura	19$200
Luiz Ferreira de França	19$200
Beaurepaire Rohan	
Francisca Maria da Conceição	14$400
José Vicente da Costa	16$800
Angela Francisca da Cunha	14$200
Marcellino Francisco Soares	16$800
Travessa B. Rohan	
Candida Lima do Nascimento	12$000
Ignacia Maria do Rosario	12$000
Maria Barreira	12$000
Silvano de Souza Marinho	12$000
Federação	
Francisco Freire	19$200
Marcellino Francisco Soares	14$400
Rua da Macahyba	
José Bispo	19$200
Travessa 24 de Maio	
D. Euphrausina Dias Machado	16$800
A mesma	19$200
Sodoma	
Martiniano Rodrigues da Silva	19$200
João Gomes	16$800
Caciano Fogueteiro	14$400
Maria Emilia da Conceição	19$200
Olimpio Feitosa	16$800
Damião Avelino de Paula	16$800
O mesmo	16$800
O mesmo	16$800
Cajoeiro de Baixo	
Antonio Cosme	14$400
João Caboclo	12$000
Rua da Facada	
Deodato Francisco de Paula	12$000
O mesmo	12$000
Travessa Itaparica	
Joanna Francisca do Espirito Santo	14$400
S. Mamede	
Francisca Maria do Nascimento	14$400
Rua do Cachimbo	
D. Anna Maia	14$400
Theodoro José Cardoso	12$000
Ananias Lelis	14$400
D. Margarida Botelho	12$000
D. Clara Maria d'Oliveira	14$400
Clara Maria do Rosario	14$400
A mesma	12$000
A mesma	9$600

(Continúa)

Directoria da Saúde Publica.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica, por intermedio do Sr. Dr. Inspector de Saúde dos Portos d'este Estado, faço publico que, a contar da presente data, acha-se aberta, por espaço de 90 dias, a inscripção para concurso de Medico de bordo.

O concurso constará de prova escripta, pratica e oral, versando sobre clinica medico—cirurgica de urgencia, hygiene naval, hygiene internacional e noções de bacteriologia applicados á clinica e á hygiene.

Os candidactos deverão dir[igir] seus requerimentos ao Dr. Director Geral, declarando n'elles se teem seus diplomas registrados n'aquella Diretoria.

Parahyba, em 1.º de Setembro de 1906.

O Guarda da Saúde, servindo de Secretario.

SALUSTINO RUFO VINAGRE.

(10 vezes)

Garantia da Amazonia

Sociedade de Seguros mutuos sobre a vida Séde Social, Belem do Pará.

Avisamos aos Srs. Segurados desta Companhia, que estão em nosso poder, os respectivos recibos, para o devido pagamento em nosso escriptorio, á rua Visconde de Inhaúma Nº. 25.

Parahyba, 15 de Setembro de 1906.

CANH FRÉRES & C.a

A Previdente

Scientifico que inscreveram-se Eduardo Jorge Pereira, com 23 annos. D. Maria Clementina Pereira, com 19 annos, cazados e rezidentes em Santa Rita, Bazilio Panpilio de Mello, com 23 annos, Aprigio da Costa Miranda, 33 annos, e D. Idalina da Costa Miranda, com 36 annos, cazados e rezidentes em Bananeiras, os quaes serão admittidos se não forem contestados dentro de 30 dias.

Scientifico tambem que a inscripta D. Luiza de Albuquerque Maranhão de Gouveia foi contestada por saude, devendo submetter-se a exame medico dentro de 90 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 3 de Setembro de 1906.

41.º Obito

Convido os socios a recolhe em a quota do 41.º obito, por fallecimento de Clemente Luiz da Fonseca Junior; sem multa até o dia 15 de Setembro e com multa de 20 % até o dia 30 do mesmo.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 31 de Agosto de 906.

Scientifico que inscreveram-se D. Anna de Azevedo Caó, com 48 annos, D. Maria Amelia Barboza de Medeiros, com 30 annos, e D. Luzia de Albuquerque Maranhão Gouveia, com 46 annos, sendo as duas primeiras cazadas e a ultima viuva, rezidentes nesta Capital as quaes serão admittidas se não forem contestadas dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 28 de Agosto de 1906.

Scientifico que inscreveu-se o Conego Vicente Ferrer Pimentel, com 38 annos, Vigario desta Capital, o qual será admittido se não for contestado dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 27 de Agosto de 1906.

Scientifico que installou-se hoje a sede d'esta Sociedade em seo predio sito a rua Barão da Passagem nº 134 e que o expediente social continua a ser em todas os dias uteis das 10 horas da manhã as 4 da tarde sendo prorogado nos ultimos dias dos primeiro prazos até 6 horas e nas terminaes dos segundos, até 8 da noite.

Scientifico que inscreveu-se Tobias de Pace, com 48 annos, cazado, e residente nesta capital, o qual será readmittido se não for contestado dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 14 de Setembro de 1906.

Scientifico que inscreveram-se D. Joanna Leite da Costa, com 25 annos Oliveira Coriolano Pereira de Lucena, com 42 annos e D. Belmira Maria de Lucena, com 37 annos, cazados e residentes em Bananeiras, as quaes serão admittidos se não forem contestados dentro de 30 dias.

Scientifico tambem, que foi contestada por idade a inscripta D. Anna de Azevedo Caó, a qual deve exhibir certidão de idade dentro de 90 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 30 de Agosto de 1909.

Elvidio de Andrade.

1.º Secretario,

—:—

Guarda Nacional

Ordem do dia 777

O Ex.mo Sr. Ministro determina aos Snrs. officiaes da Guarda Nacional, que não tem fardamento a dirigirem-se ao estabelecemento "O Capricho" e comprarem botões distinctivos, afim de que sejam reconhecidos por seus subalternos.

A Previdente

Sociedade de Beneficencia

Installada nesta Capital em 22 de Março de 1903

Tem pago 40 peculios na importancia de

176:680$000

O beneficio regular é de cinco contos de réis (5:000$000.) Não estando completo o numero de mil soccios é correspondente ao que resulta da liquidação do obito anterior e de admittidos e readmittidos até o dia do que occorrer.

Os beneficiados têm direito a 300$000 de adiantamento para funeraes.

JOIA

De 15 a 40 annos incompletos	**15$000**
De 40 a 45 » »	**20$000**
De 45 a 50 » »	**30$000**
De readmissão	**10$000**

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO

Ser maior de 15 e menor de **50** annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

Os pretendentes devem exhibir prova de identidade de pessoa e de idade, e, residindo em outros Estados, submetterem-se a inspecção medica.

Os que servirem-se de documentos ou testemunho falsos perderão o beneficio e as contribuições pagas.

Quotas e penas

Por fallecimento de cada socio pagam os sobreviventes, dentro do praso de **15 dias**, uma quota de beneficencia de **5$000 réis**, ou em outro praso igual com a multa de **20%**.

São obrigados tambem ao pagamento de uma quota **annual** de **2$000 réis** de Janeiro á Março de cada anno ou no mez de Abril ,com multa de **50%**, para as despesas sociaes.

Os socios que não pagarem essas multas e quotas ficarão eliminados.

Os socios não são obrigados ao pagamento de mais de duas quotas de beneficencia dentro de trinta dias, embora falleçam dentro desse praso tres ou mais.

Os directores não são renumerados.

AGENCIAS: em Guarabira, Areia, Alagôa Grande, Mamanguape, Serraria, Araruna e Bananeiras.

EXPEDIENTE: Nos dias uteis das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, nos terminaes dos primeiros prasos até 6 horas da tarde e nos dos segundos e ultimos prasos até 8 horas da noite.

Séde em predio proprio

Rua Barão da Passagem n.134-Parahyba, 5 de Setembro de 1906

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

DOS PORTOS DO NORTE

PAQUETE

E. SANTO

O paquete E. SANTO sahio de Belem em 12 Esperado dos portos do norte a 18 de Setembro e sahirá para os portos de Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Sahirá no mesmo dia as 9 horas.

Ritira-se malas do Correio as 7 horas.

Trem para passageiros as 8 horas da manhã.

EXTRAORDINARIO

PAQUETE

Esperado dos portos do Norte até o dia de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para Pernambuco, Bahia, Rio, Santos, Florianopolis, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montivideo e Buenos-Ayres. Desde jaengaja-se carga para aqueles portos.

DOS PORTOS DO SUL

PAQUETE

BRASIL

E' esperado dos portos do Sul até o dia 15 de Setembro o paquete «*BRASIL*» o qual seguirá no mesmo dia para os de Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos

Sahirá no mesmo dia as 5 horas.

Ritira-se malas do Correio as 2 horas da tarde.

Trem para passageiros as 8 da manhã e 3 horas da tarde.

LINHA DE NEW-YORK

PAQUETE

SERGIPE

Partirá do Rio de Janeiro a 25 de Setembro para New-york com escalla por Bahia, Pernambuco, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará e Barbados, esperado até 30 de Setembro, sahindo depois da indispensavel demora.

Esse paquete dispõe de optimas accommodações para passageiros, camaras frigorificas ,luz e ventilações eletricas.

Desde já engaja-se cargas para New-York e portos de sua escala.

Passagens e fretes são os mesmos cobrados pelas demais Emprezas para esse porto.

Para fretes, passagens, valores e mais informações na AGENCIA.

OBSERVAÇÕES:—No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por ercripto ao agente respectivo, no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de finalizar.
Não precedendo essa formalidade, a Companhia fica isenta de toda responsabilidade.
Os Vopores da Linha do Norte sehem do Rio de Janeiro todos os domingos.
As chegadas a Cabedello aos Sabbados ou Domingos, quer do Sul quer do Norte.
Os engajamentos para carga avultada deverão ser pedidos, 3 dias antes do dia da chegada dos vopores-
Quando houver carga em quantidade superior á praça reservada para este porto, nos paquetes da linha, será recebida pelos vapores cargueiros.
As encommendas serão recebidas até as 4 horas da tarde da vespera da partida dos vapores.
Recebe-se carga com fretes á pagar no porto do destino.

O AGENTE

Eduardo Fernandes

RUA MACIEL PINHEIRO N. 33

A Equitativa

Seguros sobre a vida Maritima e Terrestre

Seguros realizados	200.000:000$000
Sinistros pagos	2.000:00 $000
Fundo de garantia	4.000:000$000

Apolices com resgate semestral em dinheiro sem prejuizo de seguro

SORTEIO EM 15 DE ABRIL E 15 DE OUTUBRO

Relação das apolices premiada no Sorteio de Abril e Outubro do onnopassado

Numero de Apolices	NOMES DOS SEGURADOS	RESIDENCIA
	1904—15 DE ABRIL—1.º SORTEIO	
11250	Manoel Ribeiro da Silva Neco	Januaria—Minas
11253	João Moreira de Castro	» »
11730	Antonio Generoso da Silva	» »
8730	Carlos Paiva de Souza Lemos	ecife—Pernambuca
10176	José Alves de Souza	apital Federal
7635	Julio de Araujo Rodrigues	araná
8699	José Bomfim	racajú
10305	Symphronio da Costa Gondim	reia—Parahyba
4739	Manoel Maria Lobato	apital Federal
7563	Antonio Proost Rodovalho Junior	S. Paulo
6102	Nagib Saed Lassmar	Alto Purús—Amazonas
6106	» » »	» » »
7131	Alipio Mendes de Oliveira	Quarahy—R. G. do Su
	15 DE OUTOBRO—2.º SORTEIO	
6070	Domingos papi	Minas Geraes
10363	Alfredo Barros	Floresta—Pernambuco
7590	João Nunes Leite	Maceió—Alagoas
8654	Octaviano de Castro Silva	Rio Purús—Amazonas
12765	Dr. Alfredo B. Monteiro	Capital Federal
13233	José de Oliveira Filho	Januaria—Minas
4814	Antenor Guimarães	Victoria—E. Santo
10364	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuco
12775	Coronel Damasio de Oliveira	Capital Federal
10388	D. Maria Rodrigues da Silva	Cabrobó—Pernambuco
6084	Oscar Niemeger Filho	Capital Federal
10365	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuca
6156	Cap. T.te J. A. dos Santos Porto	Capital Federal
10366	Luiz Rodrigues de Mello	Floresta—Pernambuco

Leonidas Castro,

Agente Geral.

Secção Commercial

Recebedoria de Rendas

Semana de 5 á 12 de Agosto de 1906.

Preços dos Generos de producção o Estado sujeitos a direitos de xportação

guardente de canna litro -	200
guardente de mel Litro -	150
guas medicinaes - -	5$000
lcool litro - -	350
lgodão em pluma kilo -	620
lio em caroço kilo -	210
lho kilo - -	400
reia de moldar kilo -	020
rgilla kilo - -	020
rreios para animaes -	5$000
rroz descascado kilo -	400
Dito em casca kilo -	050
ssucar refinado kilo -	450
Dito branco kilo -	300
Dito turbinado kilo -	220
Dito someno kilo -	200
Dito demerara kilo -	190
Dito mascavado kilo -	240
Dito bruto kilo -	053
Aves não classificadas Uma	1$000
Borracha kilo -	$900
Borra de oleo de semente de algodão -	120
Café kilo -	400
Cal kilo -	120
Calçados com talão -	3$000
» sem talão Par -	1$500
Charuto Cento -	5$000
Cigarros Milheiro -	7$000
Cigarrilhos kilo -	5$000
Côcos Cento -	1$500
Confeti kilo -	1$500
Cordas Cento -	2$000
Couros de boi kilo -	700
Ditos de bóde e outros kilo	1$800
Ditos verde kilo -	350
Doces kilo -	1$000
Dormentes Um -	700
Esteiras kilo -	100
Farinha de mandioca Litro	60
Fava -	200
Feijão -	300
Ferramentas -	600
Ferramenta polidas -	8$000
Fio de algodão kilo -	1$500

Fumo em folha kilo - -	$500
Dito em rolo kilo - -	500
Dito em corda kilo - -	500
Dito picado kilo - -	2$000
Dito desfiado kilo - -	2$000
Dito tamissado kilo -	700
Gado vaccum Um -	100$000
Dito cavallar um -	100$000
Dito caprino e lanigero um	10$000
Gallinha - -	1$000
Gêlo kilo - -	200
Giz kilo - -	800
Gomma Litro - -	400
Hervas medicinaes kilo	500
Impressos kilo -	2$000
Legumes não classificados	400
Madeira de construcção -	2$000
Melaço litro - -	050
Mel de Canna - -	400
Mel de abelha e outros litro	800
Milho litro - -	60
Oleo de ricino - -	500
Ossos kilo - -	050
Oleo de semente de algodão kilo -	400
Pastas de algodão kilo	050
Pau brazil - -	080
Perú - - -	3$000
Pontas de boi kilo -	010
Queijos kilo - -	1$500
Raizes medicinaes -	1$000
Resinas kilo - -	010
Sabão kilo - -	500
Sêbo kilo - -	400
Sabugos de chifre kilo	010
Semmente d algodão kilo	020
Dito demamona kilo -	080
Solla Meio - -	5$500
Suino Um - -	20$000
Tecido de algodão kilo	1$500
Tijollo de barro Milheiro	15$000
Dito mosaico Milheiro	250$000
Tóros de madeira Cento	6$000
Toucinho kilo - -	1$000
Trapos de Algodão kilo	300
Vaqueta uma - -	4$000
Vellas de cêra kilo -	600
Vinagre Litro - -	400
Vinho Litro - -	200
Xaropes medicinaes -	5$000

Exportação

Taxas a que estão sujeitas as mercadorias de producção do Estado, na exportação por mar e mezas de Rendas de Guarabira, Alagoa Grande e Itabayanna, de accordo com o orçamento vigente:

Pelles em sangue de qualquer animal	25 %
Toros e achas de lenha	20 %
Couros seccos, salgados ou espichados, metal ou obras velhas, perfeitas ou inutilisadas.	15 %
Taboas, madeiras de construcção, cimento, cal, aguardente, alcool, mel, sementes de algodão e de mamona.	10 %
Borracha de qualquer especie, fumo e seus preparados.	8 %
Algodão em pluma, em caroço e os demais generos não classificados.	7 %
Assucar, café em polpa e despolpado e animaes.	5 %
Fio e tecido da Fabrica Tibiry, alcool desnaturado, productos graphicos typographico e cigarros das fabricas do Estado.	2 %

Embarque { Por volume até 80 kilos, de qualquer mercadoria 50 réis. Idem, idem maior de 80 kilos 10 réis.

Caridade { Por volumes de algodão e assucar qualquer que seja o pezo 100 réis. Idem, idem, de outra mercadoria, qualquer que seja o pezo 50 réis.

Algodão do sertão 15 k		8$000
» 1.ª	» »	8$200
» mediano	» »	8$400
Semente de mamona	»	1$100
Caroço de Algodão	» »	$200
Café	» »	7$400
Assucar bruto	» »	1$200
Areia de moldar	» »	$250
Courinhos cento		120$000
Couros seccos espichados		$700
» » salgados		$700
Borracha de maniçoba		1$800
» » mangabeira.		$800

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

Paquete

UNA

Commandante João Boxh

E' Esperado neste porto até o dia 12 de Setembro o paquete *Beberibe* o qual seguirá para o norte ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para carga e passagens a tratar com o agente.

EPIMACO B. DOS SANTOS.

PORTOS DO NORTE

Paquete

JABOATÃO

Commandante Alfredo Silva

E' esperado neste porto no dia 17 de Setembro o paquete *Joboatão* o qual seguirá para o Sul ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para cargas encommendas e. passagens a tractar com

EPIMACO B. DOS SANTOS.

RUA V. DE INHAUMA 28

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Compauhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

O Agente

Epimaco B. dos Santos

Companhia Commercio e Navegação

Rio de Janeiro

Paquete Nacional

"PIRAGY"

Esperado em Cabedello na 1.ª quinzena de Setembro seguindo depois da demora necessaria para.

Rio de Janeiro

Para carga, fretes e encommendas trata-se com os agentes.

KRONCKE & C.ª

Rua Visconde d' Inhaúma.

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e a falta se as houver.